

## ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Data:** 13 de julho de 2023

**Participantes: Membros Efetivos:** Marlene da Silva Lima Rafaelli, Alberto Foraciepe Neto e Celso Tadeu Pelizer

**Membros Suplentes:** Márcia de Kátia Francesquini Miquilini e Rafael Rossi

Às nove horas do dia treze de julho de dois mil e vinte e três, reuniram-se na sede do Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira - FMAP, situado nesta cidade de Itapira, na Rua Joaquim Inácio, n.º 42, os membros do Comitê de Investimentos. Teve como participante da reunião o Sr. Tadeu Afílio Bacellar, membro do Conselho Municipal de Previdência do FMAP. Dando início aos trabalhos, o Sr. Celso Tadeu Pelizer, Gestor de Investimentos do FMAP, agradeceu a presença de todos e deu início aos trabalhos procedendo-se à leitura da ata da última reunião ordinária realizada em 19 de junho de 2023 e da ata da reunião extraordinária realizada em 29 de junho de 2023, que depois de lidas, foram aprovadas por unanimidade. Em seguida a ordem do dia passou a ser objeto de análise pelos presentes.

**1) Análise do Cenário Macroeconômico – Relatório “Nossa Visão – 10/07/2023”:** Após lido e discutido, o Relatório foi transcrito na íntegra no Anexo I que fica fazendo parte integrante da presente Ata; **2) Análise do Relatório Analítico dos Investimentos do mês de junho, 2º trimestre e 1º semestre de 2023; 2.1) Enquadramento: Resolução nº 4.963/2021, de 25 de novembro de 2021 e Política de Investimento/2023:** As aplicações do FMAP encontram-se enquadradas nos limites e critérios estabelecidos na Política de Investimentos de 2023 e na Resolução CMN nº 4963/2021, totalizando no referido mês a carteira com R\$ 138.988.584,57 (Renda Fixa R\$ 97.461.838,57 – 70,12% - Renda Variável R\$ 32.701.411,53 – 23,53% - Exterior R\$ 8.825.334,47 – 6,35%); **2.2) Relatório da Carteira:** Composição da atual carteira para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento com os percentuais sobre o PL do FMAP aplicados e os respectivos saldos; **2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações de junho de 2023:** Apresentado para análise os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de junho de 2023 fechou em 2,55% contra a meta de rentabilidade de 0,33%. O acumulado do ano de 2023 fechou com a meta de rentabilidade (IPCA + 5,04%) em 5,39% e a rentabilidade acumulada auferida na carteira do FMAP em 7,89%, fechando com 146,44% da meta de rentabilidade. A Carteira em renda fixa fechou o mês de junho/2023 com 1,30%, com destaque novamente para os fundos dos segmentos IMAs-B com 2,37%. A Renda Variável fechou em 7,32% com destaque para o fundo consumo ações com resultado positivo de 9,36%. No segmento de Investimento no Exterior com resultado negativo de -0,31%, com variações de -1,39 a 0,47% - No 2º trimestre/2023 a renda fixa fechou com rentabilidade de 3,48%, a Renda Variável com 13,06% e no segmento Exterior com 2,06%; No 1º semestre de 2023 a renda fixa fechou com 7,25%, a Renda Variável com 9,38% e no segmento Exterior com 8,38%; **2.4) Total do patrimônio líquido do**

**ATA Nº 009/2023**

**FMAP por Gestores: BB Gestão de Recursos DTVM: R\$ 55.678.038,16 = 40,06%; Caixa DTVM: R\$ 50.939.072,38 = 36,65%; Bradesco Asset Management: R\$ 6.590.587,44 = 4,74%; Itaú Asset Management: R\$ 4.489.017,87 = 3,23%; Itaú Unibanco: R\$ 3.425.901,68 = 2,46%; Sicredi: R\$ 4.749.362,40 = 3,42%; Santander Brasil Asset Management: R\$ 1.410.648,39 = 1,01%; Itaú DTVM: R\$ 595.660,14 = 0,43%; Rio Bravo Investimentos: R\$ 93.006,86 = 0,07%** - Letras Financeiras: 11.017.289,25 = 7,93%; **3) Carteira Atual FMAP: Longuíssimo: IMA-B5+/IPCA 2030 - Vértice 2035 = 5,24%; Longo: IMA-B = 4,87%; Médio: IRF-M, IDKA2 e IMA-B5 - Duration = 32,16% - Letras Financeiras: 7,93%; Curto: CDI e IRFM 1 = 19,93%; Fundos de Ações e Fundos Imobiliários = 23,53% e Exterior = 6,35%;** **4)** Na oportunidade o Sr. Celso pediu à Sra. Marlene para contatar a Sra. Simone e ver disponibilidade para agendar data para a explanação dos resultados dos investimentos do 1º Semestre de 2023. Pediu também para contatar o Sr. Éderson do Banco do Brasil e solicitar esclarecimentos sobre o fundo de Investimentos BB Nordea que não vem acompanhando o Benchmark; **5)** A Sra. Marlene informou que fez a prova para a Certificação Profissional da Secretaria da Previdência - SPREV, nível intermediário, em 28/06/2023 e foi aprovada. Disse que em razão do Encontro Jurídico e Financeiro que será realizado na cidade de Águas de Lindóia no período de 09 a 11/08/2023 sugeriu a possibilidade de prorrogar a nossa próxima reunião para o dia 14/08/2023; e **6) Deliberações do Comitê de Investimentos a serem submetidas ao crivo do Conselho Municipal de Previdência:** O Sr. Celso disse que, como ainda não teve resposta sobre o estudos de correlação da Carteira de renda variável, sugeriu em manter a Carteira sem realizar movimentação no momento e, se for o caso, fazer uma reunião extra para discussão. Sobre os aportes, exceto os valores líquidos da contribuições do fundo capitalizado, já deliberado anteriormente, manter em fundos indexados ao CDI e/ou IRF-M1 e/ou IDKA2. Aprovados por unanimidade. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião.

**Marlene da Silva Lima Rafaelli**

**Celso Tadeu Pelizer**

**Alberto Foraciepe Neto**

**ANEXO I**

Nossa visão 10/07/2023 "RETROSPECTIVA O principal índice da B3, o Ibovespa, teve um aumento de 1,25% na sexta feira, impulsionado pelo avanço da reforma tributária. Ele fechou o dia com 118.897 pontos e acumulou uma alta de 0,69% na semana. Quanto ao câmbio, o dólar encerrou o dia cotado a R\$ 4,87 para compra e venda. No Brasil, após 30 anos de discussões, a Câmara dos Deputados decidiu pela aprovação da reforma tributária, que tem foco nos impostos sobre o consumo. Essa mudança busca unificar cinco tributos diferentes em um único Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que será administrado conjuntamente por representantes da União, dos estados e dos municípios em um comitê conjunto. Essa reforma tem o potencial de trazer benefícios macroeconômicos, pois pode resultar em redução de disputas judiciais relacionadas a questões fiscais, diminuição dos custos de conformidade para as empresas e melhor alocação de capital, o que pode impulsionar a produtividade no longo prazo. No entanto, é importante destacar que ainda há detalhes a serem esclarecidos e o documento precisa ser aprovado pelo Senado antes de sua implementação. Portanto, ainda é cedo para estimar com precisão qual será o impacto final da reforma tributária. No cenário internacional, especificamente na China, o PMI de serviços teve uma queda para 53,9 em junho, comparado a 57,1 em maio. Vale destacar que valores acima de 50 indicam expansão. Essa é a leitura mais baixa desde a reabertura da economia após o período da Covid-19. Já o PMI composto, que engloba tanto a atividade manufatureira quanto a de serviços, caiu de 55,6 para 52,5. Esses resultados indicam que o crescimento da economia chinesa no pós-Covid tem sido inferior ao esperado, embora ainda se mantenha em território positivo. Nos Estados Unidos, as bolsas de valores fecharam em baixa nesta sexta-feira após a divulgação do relatório de emprego e expectativa sobre a taxa de juros. O índice Dow Jones caiu 0,55%, o S&P 500 caiu 0,27% e o Nasdaq composto recuou 0,35%. O banco central dos Estados Unidos, Federal Reserve (Fed), divulgou a ata de sua reunião de política monetária de junho. O documento confirmou a intenção do Fed de retomar o aumento das taxas de juros em julho, após uma pausa em junho. Isso se deve ao crescimento da atividade econômica e à persistência da pressão inflacionária. Os dados recentes continuam indicando um mercado de trabalho robusto nos Estados Unidos. O relatório de emprego mais importante do país, o Nonfarm Payroll, mostrou um aumento líquido de 209 mil empregos, um pouco abaixo das expectativas de 230 mil, mas ainda um número considerado positivo. Além disso, os salários médios cresceram 0,4% em junho, acima das expectativas e do nível considerado ideal de variação mensal, que é abaixo de 0,2%. A taxa de desemprego também caiu de 3,7% para 3,6%, mantendo-se em níveis historicamente baixos.

Relatório FOCUS		10.07.2023	
		2023	2024
IPCA (%)	✓	4,95	3,92
PIB (var. %)	=	2,19	1,28
CÂMBIO (R\$/US\$)	=	5,00	5,06
SELIC (%a.a)	=	12,00	9,50

\*Variação relativa à semana anterior

PERSPECTIVAS Na próxima semana, os investidores estarão atentos à divulgação de importantes indicadores econômicos. Nos Estados Unidos, será divulgado o índice de preços ao consumidor (CPI) de junho, na quarta-feira, e a inflação ao produtor (PPI) do mesmo mês, na quinta-feira. Além disso, diversos dirigentes do Federal Reserve (Fed) farão discursos, podendo afetar as expectativas em relação à política monetária. No Reino Unido, o foco estará no relatório de emprego, na terça-feira, e no PIB mensal de maio, na quinta-feira. Na China, serão divulgados os dados de inflação ao produtor e consumidor no domingo, bem como os resultados do comércio

**ATA Nº 009/2023**

exterior de junho na sexta-feira. No Brasil, o destaque será para o IPCA de junho, que será divulgado na terça-feira. Além disso, serão importantes os dados das vendas no varejo e as receitas do setor de serviços em maio, que serão divulgados durante a semana. Esses indicadores fornecerão informações sobre a atividade econômica do país. Considerando a elevada taxa Selic atual, os títulos públicos federais apresentam-se como opções atraentes para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), principalmente nos prazos mais curtos. No entanto, devido ao cenário de incertezas, é prudente exercer cautela em relação a novos investimentos em fundos de longo prazo, como o IMA-B 5+. Recomenda-se, também, realizar realocações gradativas de até 10% em fundos com prazos mais extensos, especialmente aqueles que possuam títulos pré e pós-fixados em suas carteiras, como o IMA-Geral. Adicionalmente, é aconselhável destinar 5% dos investimentos em fundos de Gestão Duration, aproveitando a estratégia de gestão ativa oferecida por esse segmento. Em um horizonte de médio prazo, é recomendável alocar 15% dos investimentos em índices pós-fixados, como IDKA IPCA2A e IMA-B 5. Quanto à exposição de curto prazo, sugere-se investir integralmente 15% em fundos vinculados ao CDI e ao IRF-M1. Para diversificar a carteira, é aconselhável adquirir gradualmente títulos privados, com o Letra Financeira e CDB, até atingir uma alocação de 15%. Com relação aos fundos de investimentos no exterior, recomendado cautela frente à discussão ao teto de dívida americana que possui potencial de gerar impactos e correções no mercado acionário. Sob o desejo de exposição, vemos como mais prudente, a exposição em títulos de renda fixa públicos e privados limitando-se a 10% do total dos investimentos em fundos que não utilizam hedge cambial e de maneira gradativa afim de realizar preço médio. Essa recomendação leva em consideração o atual cenário econômico e a expectativa de estabilização da taxa de juros nos Estados Unidos. Quanto aos fundos de ações relacionados à economia doméstica, sugere-se entrar no mercado de forma gradual, aproveitando oportunidades na bolsa de valores para construir um preço médio mais favorável. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante obter informações relevantes e embasados para respaldar a tomada de decisão"

